



# COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

## ANÁLISE DOS INDICADORES ECONOMICOS DAS PROPRIEDADES LEITEIRAS LOCALIZADAS NO AGRESTE DE PERNAMBUCO

## ANÁLISIS DE LOS INDICADORES ECONÓMICOS DE LAS EXPLOTACIONES LECHERAS UBICADAS EN AGRESTE DE PERNAMBUCO

## ANALYSIS OF THE ECONOMIC INDICATORS OF DAIRY FARMS LOCATED IN AGRESTE OF PERNAMBUCO

Apresentação: Pôster

Hiandrey Sabrina Torres de Sá<sup>1</sup>; Calvinho Zaqueu Areias Felix Pinto<sup>2</sup>; Tamires Inácio Queiroz<sup>3</sup>; Mécia Leite dos Santos<sup>4</sup>; Paulo Fernando de Andrade Godoy<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O leite é um produto de origem animal, importante em todas as regiões do país; onde desempenha na produção um papel importante nas pequenas propriedades rurais, tanto em aspectos econômicos, quanto sociais, gerando trabalho e renda para os agricultores, tornando-se uma linha estratégica para o desenvolvimento rural (SIMIONATTO et al., 2018).

Organizações de diferentes ramos de atividade dependem da eficiência de sua capacidade administrativa e do aumento de produtividade para competir no mercado mundial (ENDERLE et al., 2013). A produção leiteira, igualmente, possui diversas áreas primordiais para a geração de fins lucrativos. Para que o negocio alcance os resultados esperados, é necessário que os produtores de leite aprendam a tomar decisões gerenciais e operacionais capazes de promover a competitividade e sustentabilidade do empreendimento (DOS SANTOS et al., 2009).

Para isso, é fundamental que os produtores tenham hábito de analisar sistemas que contribuam com o desenvolvimento da gestão de custos, em favor de melhorar os resultados econômicos da atividade leiteira. Duas ferramentas são essenciais para análise: índices zootécnicos e indicadores econômicos (BASSOTTO et al., 2019).

<sup>1</sup> Medicina Veterinária, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, [hiandreytorres@gmail.com](mailto:hiandreytorres@gmail.com)

<sup>2</sup> Medicina Veterinária, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, [calvinopinto@gmail.com](mailto:calvinopinto@gmail.com)

<sup>3</sup> Agronomia, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, [tamireszqueiro437@gmail.com](mailto:tamireszqueiro437@gmail.com)

<sup>4</sup> Zootecnia, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, [merciasantos97@gmail.com](mailto:merciasantos97@gmail.com)

<sup>5</sup> Professor, Universidade Federal do Agreste de Pernambuco, [zootecnia.godoy@yahoo.com](mailto:zootecnia.godoy@yahoo.com)

O levantamento dos indicadores econômicos permite conhecer os pontos fracos de cada setor de produção. O conhecimento pode levar a eficiência do sistema produtivo, por obter situações de custos de produção reduzidos, conseqüentemente melhores resultados econômicos (ASSIS et al., 2017). Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar os indicadores econômicos das propriedades leiteiras localizadas na mesorregião do Agreste de Pernambuco no município de Lajedo.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O aumento da concorrência na pecuária leiteira faz com que haja por parte das empresas rurais uma necessidade maior de gerir os seus empreendimentos de maneira mais eficiente e ágil, para que possam permanecer competitivas no mercado (FERRAZZA et al., 2018). Torna-se um desafio a ser ultrapassado, visto que, é preciso conseguir mensurar os custos e aloca-los de acordo com as características e o ciclo de vida, tomando uma base de cálculo para que a avaliação dos custos possa demonstrar para o proprietário qual atividade é mais rentável (BARBOSA et al., 2012).

Para que o produtor tenha a capacidade de tomar decisões mais precisas e fazer as modificações necessárias para um aumento da rentabilidade da propriedade, os índices de desempenho zootécnico e econômico são capazes de fornecer informações para gerir a produção leiteira num concorrido e incerto, sendo eficaz para definir novas metas para a empresa (FERRAZZA et al., 2018).

## **METODOLOGIA**

O estudo foi realizado em seis propriedades no município de Lajedo no estado de Pernambuco. Para esta pesquisa, inciou-se o trabalho com entrevistas aos produtores rurais com a finalidade de compreender as técnicas administrativas empregadas nas fazendas e verificar a disponibilidade e o interesse dos empresários em contribuir com o estudo científico. Logo após, foi feito o levantamento dos recursos presentes nas fazendas, seguindo do acompanhamento dos gastos mensais, receita e índices de produtividade das propriedades. As informações foram coletadas mensalmente pelos estagiários voluntários do Grupo de Estudo em Gestão Rural – Leite no ano de 2018. Os dados reunidos foram analisados em estatística descritiva para definir os indicadores dos sistemas de produção da bovinocultura leiteira.



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 01 estão descritos os resultados dos indicadores economicos relacionados aos custos de produção coletados das propriedades. Observou-se que a renda mensal do leite é em média de R\$5495,12 ( $\pm 1364,28$ ) com custo operacional efetivo (COE) médio no valor de R\$3431,83 ( $\pm 925,28$ ). Diante disso, o custo operacional total do leite (COT) apresentou em média R\$7529,10 ( $\pm 2127,60$ ). Para o custo total do leite (CT) o valor médio foi de R\$7697,65 ( $\pm 2126,80$ ), representando 61,44% ( $\pm 3,83$ ), 167,47% ( $\pm 62,37$ ) e 171,92% ( $\pm 62,82$ ) da renda bruta, respectivamente. Com relação ao gasto com mão de obra total e gasto com concentrado nas fazendas foi observado um valor de 33,07% ( $\pm 8,60$ ) e 16,77% ( $\pm 4,31$ ) da renda bruta, respectivamente.

**Tabela 01:** Indicadores econômicos relacionados aos custos de produção.

Indicadores Econômicos	Unidade	Propriedades						Média	Erro Padrão
		1	2	3	4	5	6		
RB do leite	R\$/Mês	10088,58	3555,84	1918,21	3606,44	4591,74	9209,90	5495,12	1364,28
Preço médio mensal do leite	R\$/L	1,72	1,02	1,43	1,81	1,84	1,26	1,51	0,14
COE do leite	R\$/Mês	5914,96	2508,98	1098,79	2284,84	2148,32	6635,08	3431,83	925,28
COT do leite	R\$/Mês	8190,53	16932,50	2749,35	4131,53	4265,03	8905,65	7529,10	2127,60
CT do leite	R\$/Mês	8318,04	17143,99	2816,23	4664,33	4304,92	8938,43	7697,65	2126,80
COE unitário do leite	R\$/L	0,97	0,75	0,84	1,17	0,86	0,82	0,90	0,06
COT unitário do leite	R\$/L	1,38	4,95	2,08	2,16	1,74	1,10	2,23	0,57
CT unitário do leite	R\$/Mês	1,40	5,01	2,13	2,45	1,75	1,11	2,31	0,57
COE do leite/RB	%	58,63	70,56	57,28	63,35	46,79	72,04	61,44	3,83
COT do leite/RB	%	81,19	476,19	143,33	114,56	92,88	96,70	167,47	62,37
CT do leite/RB	%	82,45	482,14	146,82	129,33	93,75	97,05	171,92	62,82
GMDO contratada permanente do leite/RB do leite	%	7,64	45,83	1,39	0,77	0,61	9,52	10,96	7,15
GMDO total do leite/RB do leite	%	16,39	70,06	46,03	26,64	20,45	18,88	33,07	8,60
GC do leite/RB do leite	%	13,70	1,81	14,84	32,97	13,60	23,71	16,77	4,31
MB do leite	R\$/Mês	4173,61	1046,85	819,41	1321,60	2443,42	2574,81	2063,28	516,08
MB unitária	R\$/L	0,75	0,27	0,58	0,64	0,96	0,27	0,58	0,11
MB em equivalente litros de leite	L/Mês	2423,22	1031,78	598,47	725,03	1341,00	2034,07	1358,93	298,66
MB/Área	R\$/ha/Mês	208,68	8,34	58,53	528,64	488,68	128,74	236,94	90,38
MB/vaca em lactação	R\$/Cab	400,03	51,44	148,96	262,76	315,03	162,49	223,45	51,63
MB/total de vacas	R\$/Cab	331,08	29,32	114,29	216,39	279,49	134,28	184,14	45,85
ML do leite	R\$/Mês	1898,05	-13376,66	-831,14	-525,09	326,71	304,24	-2033,98	2301,31
ML unitária	R\$/L	0,34	-3,93	-0,66	-0,35	0,09	-0,02	-0,75	0,65
ML em equivalente litros de leite	L/Mês	1075,10	-13223,90	-572,59	-313,66	160,47	214,14	-2110,08	2234,66
ML/Área	R\$/ha/Mês	94,90	-106,59	-59,37	-210,03	65,34	15,21	-33,42	46,83

RB - Renda bruta; COE - Custo operacional efetivo; COT - Custo operacional tota; CT - Custo total; GMDO - Gasto com mão de obra; GC - Gasto com concentrado; MB - Margem bruta; ML - Margem líquida.

**Fonte:** Própria (2018).

Os resultados encontrados demonstraram que os valores dos custos de produção em relação à renda bruta estão acima dos valores indicados por outros autores. Em estudos realizados por Camilo Neto et al. (2012), identificando e quantificando benchmarks de sistemas de produção de leite, foi relatado valores de 65% para o COE, 75% para o COT e 85% para o CT. Logo, observa-se que as empresas rurais analisadas estão trabalhando de forma ineficiente, indicando que a médio e longo prazo as mesmas não conseguem se sustentar.

Ademais, considerando o estudo realizado por Oliveira et al. (2016), nota-se, ao gasto



com mão de obra total, que o valor encontrado encontra-se muito acima do relatado pelo autor, que foi de 12,37%. Esse fato demonstra que a mão de obra está com baixa produtividade, uma vez que o valor referencial para o fator é de 15% para uma taxa de retorno de 6% ao ano (CAMILO NETO et al., 2012). Por outro lado, o valor do gasto com concentrado das fazendas analisadas apresentou-se muito abaixo do valor encontrado por Ramos et al. (2018). Os autores observaram um valor de 30% em média. O dado evidencia que os produtores estão conseguindo balancear os gastos com o concentrado.

## CONCLUSÕES

A análise dos dados mostra que há necessidade de se fazer modificações na gestão das propriedades por partes dos produtores, visto que, na maioria dos casos os indicadores ficaram aquém dos valores de referência; para que os índices econômicos melhorem fazendo com que as empresas rurais aumentem a rentabilidade se tornando mais competitivas.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, LP de et al. Análise econômica e de custos de produção da atividade leiteira durante 10 anos em uma propriedade do Alto Vale do Jequitinhonha. **Custos e Agronegócio Online, Recife**, v. 13, n. 2, p. 176-200, 2017.

BASSOTTO, Leandro Carvalho; MACHADO, Luiz Kennedy Cruz. Competitividade de uma propriedade de agricultura familiar sob a ótica de indicadores econômicos. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 17, n. 1, 2019.

BARBOSA, Leticia Peter et al. Contabilidade, Gestão de Custos e Resultados no Agronegócio: Um estudo de caso no Rio Grande do Sul. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2012.

CAMILO NETO, Matozalém et al. Identificação e quantificação de benchmarks de sistemas de produção de leite em Minas Gerais. **Revista Brasileira de Zootecnia**, Viçosa-MG, v. 41, n. 10, p. 2279-2288, out. 2012.

DOS SANTOS, Rafael Dantas et al. Indicadores econômicos de unidades de produção de leite no sul da Bahia. In: **46ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, Maringá-PR, jul. 2009.

ENDERLE, R. X.; CURCIO, B. R.; BOFF, A. L. N.; SANTOS, F. C. C.; DUARTE, G. R. B. Planejamento e gestão de custos: estudo de caso de uma empresa do segmento agropecuário. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 17, n. 26, p. 145-156, 2013.

FERRAZZA, Rodrigo et al. Zootechnical and economic performance indexes of dairy herds



with different production scales. **Semina: Ciências Agrárias**, Londrina-PR, v. 39, n. 1, p. 287-298, jan./fev. 2018.

OLIVEIRA, MARLA CONCEIÇÃO et al . BENCHMARKS FOR MILK PRODUCTION SYSTEMS IN THE PERNAMBUCO AGRESTE REGION, NORTHEASTERN BRAZIL. **Revista Caatinga**, Mossoró-RN, v. 29, n. 3, p. 725-734, set. 2016.

RAMOS, Josefa et al. Technical efficiency and economic performance of dairy farmers' in the Agreste region of Pernambuco. **VI Simpósio da Ciência do Agronegócio**. Porto Alegre-RS, out. 2018.

SABBAG, Omar Jorge; COSTA, Silvia Maria Almeida Lima. Análise de custos da produção de leite: aplicação do método de Monte Carlo. **Extensão Rural**, v. 22, n. 1, p. 125-145, 2015.

SIMIONATTO, Fabio Junior et al. Indicadores econômico-financeiros da produção leiteira em propriedades rurais familiares. **Custos e Agronegócio online**, v. 14, n. 2, p. 260-281, 2018.

